



Resultados 4T21/2021

TAURUS™

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA



Destaques operacionais e financeiros - 2021



Produção total:

2,3 milhão de armas, aumento de 44,5%



Receita líquida:

R\$ 2,7 bilhões, superando em 47,4% o desempenho de 2020



Lucro bruto:

R\$ 1,3 bilhão, com margem de 48,1%, alta de 67,3% e 5,7 p.p., respectivamente



Ebitda:

R\$ 1,0 bilhão, 111,4% acima do registrado em 2020, e margem de 36,6% (alta de 11,1 p.p.)



Lucro líquido:

R\$ 635,1 milhões, 2,4 vezes o resultado de 2020



Proposta de pagamento de dividendos:

R\$ 194,3 milhões

Taurus obtém Ebitda de R\$ 1,0 bilhão em 2021, lucro líquido de R\$ 635 milhões, +141% ante 2020, e propõe pagamento de dividendos de R\$ 194,3 milhões, aproximadamente R\$ 1,65/ação.

São Leopoldo, 15 de março de 2022 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, apresenta seus resultados do 4º trimestre de 2021 (4T21) e exercício 2021 (2021). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2020.



Principais indicadores

<i>R\$ milhões</i>	2021	2020	21 x 20 Var. %	4T21	4T20	4T21x4T20 Var. %
Receita operacional líquida	2.740,5	1.859,3	47,4%	820,3	590,4	38,9%
Mercado interno	733,8	466,5	57,3%	220,5	170,0	29,7%
Mercado externo	2.006,7	1.392,8	44,1%	599,8	420,4	42,7%
CPV	-1.422,7	-1.071,6	32,8%	-424,1	-334,8	26,7%
Lucro bruto	1.317,8	787,7	67,3%	396,2	255,6	55,0%
Margem bruta (%)	48,1%	42,4%	5,7 p.p.	48,3%	43,3%	5,0 p.p.
Despesas operacionais	-344,2	-342,6	0,5%	-95,8	-103,0	-7,0%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	973,6	445,1	118,7%	300,4	152,6	96,9%
Resultado financeiro líquido	-72,3	-251,0	-71,2%	-3,0	35,9	-
IR e Contribuição Social	-263,9	70,3	-	-90,1	91,1	-
Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)	637,4	264,5	141,0%	207,4	279,6	-25,8%
Resultado líquido operações descontinuadas	-2,3	-0,9	155,6%	-0,4	-0,2	100,0%
Lucro / (Prejuízo) líquido	635,1	263,6	140,9%	206,9	279,5	-26,0%
Ebitda	1.002,9	474,4	111,4%	307,8	161,5	90,6%
Margem Ebitda	36,6%	25,5%	11,1 p.p.	37,5%	27,4%	10,2 p.p.
Ebitda Ajustado*	1.006,8	479,2	110,1%	308,2	162,2	90,0%
Margem Ebitda Ajustada*	36,7%	25,8%	10,9 p.p.	37,6%	27,5%	10,1 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	436,8	775,4	-43,7%	436,8	775,4	-43,7%

* Ebitda ajustado e sua margem - exclui valor das despesas extraordinárias associadas à pandemia do COVID-19.

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.

Mensagem da Administração

R\$ 1,0 bilhão de Ebitda em 2021. Para nós essa marca não é uma surpresa, mas é uma quebra de barreira importante que reflete o atual padrão de desempenho operacional da Taurus. Pavimentamos com cuidado o caminho que nos trouxe até aqui, de forma que hoje a Taurus é uma empresa bem estruturada, que conta com processos sólidos de gestão, de operação e de governança corporativa, assim como um planejamento estratégico bem definido para os próximos anos.

A forte geração de caixa nos proporcionou investir no crescimento da Companhia, assunto que tratarei a seguir, e atingimos em 2021 um dos grandes objetivos da nossa administração, que é a criação de valor para todos os nossos *stakeholders* e, portanto, também o **pagamento de remuneração a nossos acionistas**. Com lucro líquido de R\$ 635,1 milhões em 2021, será proposto em assembleia geral o pagamento de dividendos totalizando o montante de **R\$ 194,3 milhões, o que representa cerca de R\$ 1,65 por ação**. Essa é uma notícia que consolida o encerramento do processo de *turnaround* da Taurus.

Outra importante meta da nossa administração foi alcançada. Em dezembro de 2020, em nossa reunião Apimec, na presença de investidores, expressei meu desejo de ser a maior empresa de armas curtas do mundo. Após menos de 2 anos, hoje posso afirmar que **a Taurus é a maior vendedora de armas curtas no mundo**, considerando as principais companhias dos Estados Unidos, tais como Smith & Wesson e Ruger, e muito maior do que outras empresas tradicionais do setor sobre as quais possuímos informações, como Colt, Springfield, Beretta, SIG, CZ, Colt, Walther, FN e HK.

Em termos de atividades operacionais, com os processos estruturados, temos nos dedicado a ampliar a produção de modo a atender a crescente demanda por nossos produtos. Em 2021, foram 2,25 milhões de armas produzidas, crescimento de 44,5% em relação ao ano anterior. A fábrica dos EUA, em processo de *ramp up*, atingiu a produção de 868 mil unidades no ano, volume superior ao estimado inicialmente como capacidade máxima da unidade de 800 mil armas/ano, considerando a estrutura original, que não demandou investimentos da Companhia em função do acordo firmado com o governo do Estado da Geórgia. O prédio tem ainda cerca de 60% de sua área disponível, com espaço para ampliação da capacidade a partir de novos investimentos. Ao mesmo tempo, a produtividade da fábrica brasileira continuou aumentando, de modo que a produção no ano somou 1,4 milhão de armas em 2021, 20% superior ao volume de produção de 2020.



Nossas vendas também seguiram em alta. Nos EUA, o NICS (National Instant Background Check System), indicador do número de pessoas interessadas em adquirir uma arma, mostrou que a demanda seguiu aquecida em 2021, atingindo o segundo maior patamar desde que foi criado. Ainda assim, em relação ao recorde histórico registrado em 2020, houve redução de 12%. Mas as vendas da Taurus no país apresentaram tendência inversa do NICS com crescimento de 23,4% em 2021, evidenciando o aumento do *market share* da marca. Para 2022, nossa percepção é que o cenário será semelhante, com a demanda norte-americana



perdendo um pouco de força em relação aos dois últimos anos, enquanto as vendas da Taurus devem seguir vigorosas, com aumento de participação do mercado. Nossa perspectiva se baseia nos pedidos recebidos e nos contatos com distribuidores e lojistas de todo o país feitos durante grandes feiras do setor nesse início de ano, especialmente o maior evento profissional da indústria de armas nos EUA, o “Shot Show”, realizado no final de janeiro.

Além do aumento de participação de mercado nos EUA, temos outros projetos em andamento, como a *joint venture* Jindal Taurus na Índia, que vai contribuir para ampliar nossa atuação na região. O projeto da fábrica no país está em andamento, após atraso significativo em função de dificuldades criadas pela pandemia. Agora, a construção do prédio está sendo concluída e a primeira equipe da Taurus do Brasil foi ao país para uma visita técnica em fevereiro. A JV, mesmo antes do início das operações industriais, já está criando oportunidades comerciais. A equipe da Taurus que viajou ao país realizou demonstração técnica para autoridades das Forças Armadas indianas das características e performance de tiro e resistência do Fuzil Taurus T4 em suas diferentes versões, para um futuro processo de licitação em andamento. Outras oportunidades comerciais no mercado institucional indiano para a venda de submetralhadoras SMT9, pistolas TH9 e TS9, além de mais uma venda de fuzis T4, estão em diferentes etapas do processo de negociação. Com relação às exportações para outros países, em dezembro entregamos 12,4 mil fuzis T4 para o Exército das Filipinas, após as armas terem sido aprovadas integralmente, sem restrições, em rigorosos testes realizados. Em nova licitação vencida em dezembro, faremos a entrega de mais 1,1 mil dessas armas para esse Exército. Ainda em dezembro, fomos vencedores no processo licitatório de 9,5 mil pistolas TS9 para a Polícia Nacional das Filipinas, cuja entrega está programada para o segundo semestre, em função da atual capacidade x demanda.

Para garantir o aumento da oferta e da continuidade do crescimento da Companhia, conforme nosso planejamento estratégico, estamos investindo em estrutura física, em pesquisa & desenvolvimento e em modernos equipamentos e maquinários. A palavra-chave na Taurus é “*inovação*”, o que nos proporciona mais produtividade, manutenção de baixos custos (hoje a Taurus tem o menor custo de produção do mundo), maior volume de produção e, também, maiores vendas, já que o consumidor cada vez mais reconhece o valor que tem sido agregado aos produtos que entregamos no mercado. Com isso, ao mesmo tempo que temos segurança no aumento das vendas, em termos de estrutura operacional estamos sempre um passo à frente, nos preparando para atender o aumento das vendas. Como exemplo disso, podemos citar a contratação de um Vice-presidente de vendas para reforçar a estrutura comercial nos Estados Unidos.

Como tecnologia é essencial para atender o nosso planejamento, reforçamos a área com a criação do Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA (CITE), que hoje conta com 250 engenheiros nas áreas de produtos, processos e qualidade. O CITE tem proporcionado mais agilidade no desenvolvimento de produtos com inovação e qualidade, sempre com foco nos desejos dos consumidores, a baixo custo e em linha com as mais avançadas soluções tecnológicas do mundo. Exemplo é a utilização do grafeno em componentes e na proteção superficial de metais, proporcionando maior resistência e durabilidade. Em 2021, investimos também na renovação do parque fabril com a aquisição de equipamentos que contam com tecnologia de última geração

Em termos de infraestrutura, o condomínio industrial foi entregue em dezembro e os cinco fornecedores parceiros que vão desenvolver ali suas operações estão em processo de instalação. Com essa estrutura em pleno funcionamento, teremos mais agilidade e qualidade na cadeia de suprimentos, com redução de custos. Outro passo dado no projeto de expansão da unidade industrial do Brasil foi a aquisição de área de 100 mil m² ao lado do complexo industrial atual.



O total de investimentos em 2021 foi de R\$ 175 milhões, financiados com recursos próprios, gerados a partir do forte desempenho operacional que proporcionou o Ebitda de R\$ 1,0 bilhão no ano. Para 2022, nosso planejamento considera investimentos da ordem de R\$ 250 milhões, seguindo com a modernização e ampliação da estrutura industrial, de modo a dar sustentação ao crescimento da Companhia, aumentando ainda mais sua competitividade.

Em termos de posicionamento da marca, nosso planejamento se baseia em três grupos de ações que visam a criação de valor: a marca global de uma multinacional brasileira; o desenvolvimento de produtos com qualidade, inovação e custo competitivo; e excelência na distribuição e em serviços, oferecendo amplo suporte para o cliente da Taurus. Como iniciativa no sentido de estreitar o relacionamento direto da Companhia com o seu consumidor para propiciar uma experiência única para o cliente, em novembro inauguramos em Brasília nossa primeira loja conceito. São 1,8 mil m² onde o cliente encontra a linha completa de produtos da Taurus e da CBC, serviços para a aquisição de armas e munições, assistência técnica, 18 linhas de tiro, serviços pós-venda, cursos de qualificação e atividades relacionadas ao segmento. Em breve, teremos a inauguração da segunda loja, agora em São Paulo.



*Inauguração da primeira loja
conceito AMTT - Armas Munições
Tiro e Treinamento,
em Brasília*

O projeto que adotamos na Taurus e, portanto, também o planejamento estratégico traçado para os próximos anos, considera outros aspectos essenciais para a estabilidade e controle dos negócios, representados pelas práticas adequadas de governança corporativa. A Taurus está no Nível II da B3, segmento de mercado que demanda a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa. A transparência faz parte de nosso dia a dia, apresentando ao mercado nosso modelo estratégico e atualizando sobre nossas ações. Em dezembro realizamos nossa 4ª reunião Apimec que, pela segunda vez nos últimos três anos, foi avaliada pelos participantes como uma das 10 melhores Apimec em 2021. Nosso Conselho de Administração é composto atualmente por seis membros qualificados e experientes, sendo 5 deles, inclusive o Presidente, independentes. Temos também um Conselho Fiscal permanente cuja função é acompanhar e fiscalizar todos os atos de nossa administração. Contamos ainda, em nossa estrutura de governança corporativa, com o CAR - Comitê de Auditoria e Risco que, em 2021, teve sua atuação estabelecida no Estatuto Social, de modo a fortalecer os controles internos. Adotamos uma postura de ampla transparência com relação à gestão da Companhia e seus resultados. Para incentivar a retenção dos membros da atual diretoria, visando dar estabilidade e continuidade ao modelo de gestão, foi criado em 2021 o plano de opções de ações (*stock options*) para os diretores, aprovado em assembleia geral realizada em abril.

No âmbito social, seguimos mantendo em 2021 todos os cuidados com relação à situação da pandemia de Covid-19, assumindo a responsabilidade de cuidar da saúde de nossos funcionários e suas famílias. Fizemos também adequações físicas na fábrica de modo a oferecer um ambiente de trabalho adequado aos protocolos sanitários necessários. Apoiamos ainda a sociedade em geral, não só oferecendo apoio às comunidades do entorno de nossa unidade, como também em todo o Brasil, fazendo doações de alimentos, equipamentos hospitalares e de proteção. No aspecto ambiental, contamos com um centro de tratamento de efluentes e água, além de uma central de resíduos e produtos químicos.

Diante dessas ações e das que ainda iremos realizar, autorizei a contratação dos serviços da Ernest & Young para estruturar as ações ESG e elaborar nosso primeiro relatório de sustentabilidade baseado no modelo GRI. Como primeiro passo, será formado



um comitê ESG multidisciplinar para tratar dos assuntos envolvendo o tema. Nesse ano de implantação, estarei engajado do Comitê ESG, atuando ativamente nos temas que serão tratados em nossas reuniões.

Excelência, força e vigor são as características desta sólida Companhia. A Taurus é hoje uma gigante brasileira que gera empregos para mais de 3.500 colaboradores, riquezas e divisas para o Brasil. Só chegamos nessa posição porque temos o apoio de nossos acionistas, o contínuo acompanhamento e direcionamento de nosso Conselho de Administração, a confiança de nossos parceiros e clientes e o trabalho incansável de toda a equipe de colaboradores da Taurus, no Brasil e nos EUA. Agradeço a todos por seguir conosco nesse caminho de sucesso.

A Administração





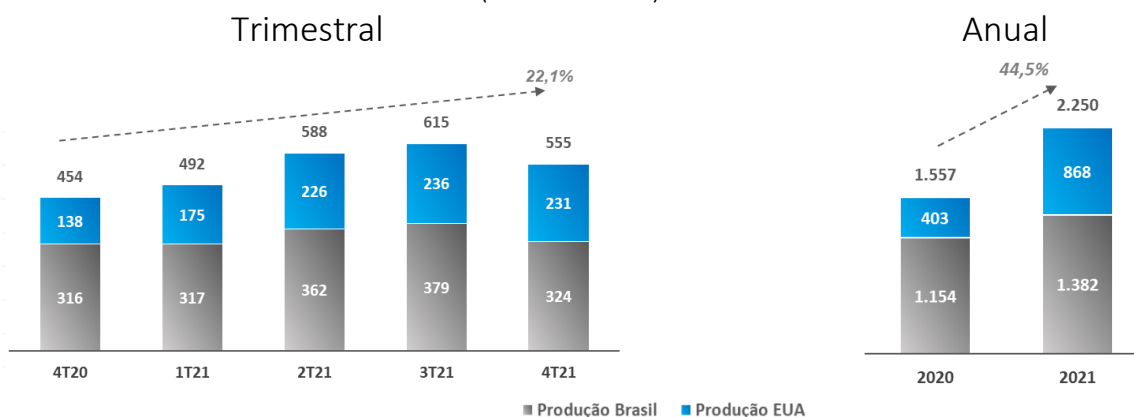
Desempenho operacional

Produção

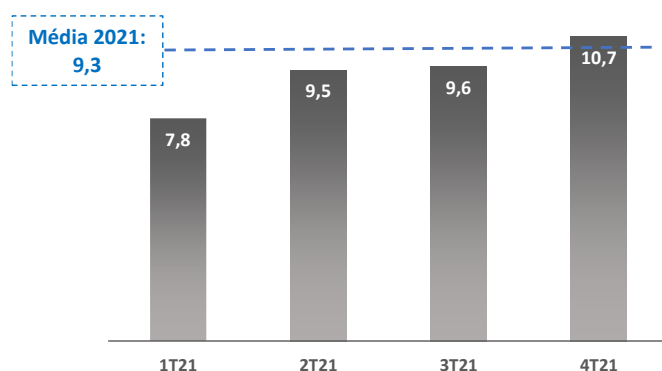
A Taurus passa por período de acelerado crescimento de suas operações, tendo em vista o objetivo de aumentar ainda mais sua posição no mercado internacional. Os investimentos realizados em maquinário e tecnologia de ponta e o processo de *ramp up* da unidade industrial norte-americana proporcionaram o crescimento de 44,5% do volume de armas produzidas em 2021, quando comparado ao exercício anterior. A fábrica dos EUA, inaugurada em dezembro de 2019, já superou a capacidade de produção originalmente projetada de 800 mil unidades/ano, atingindo a marca de 868 mil unidades em 2021, volume que multiplica em mais de duas vezes (+115,4%) a produção do ano anterior. O ganho de produtividade, resultado dos processos adotados e novos maquinários, levou ao aumento de 19,8% no volume produzido na unidade brasileira. Com isso, a Taurus atingiu a marca de 2,25 milhões de armas fabricadas em 2021, com média de 9,3 mil unidades diárias no ano.

O menor número de dias úteis no 4T21, com parada de manutenção e férias coletivas, explica a redução no volume total produzido em relação aos dois trimestres anteriores. A produção média diária, no entanto, manteve crescimento constante no decorrer do ano, chegando a 10,7 mil unidades/dias no 4T21.

Produção de Armas – Taurus (mil unidades)



Média / dia



Entre o 1T21 e o 4T21, a produção média diária de armas da Taurus aumentou em 37,2%, com taxa de crescimento composta (CAGR) no período de 11,1%

Vendas

A Companhia entende que a demanda nos EUA se manterá no mesmo patamar de 2021. Da mesma forma, as exportações para outros países vêm crescendo com a retomada das licitações e remessas internacionais após a fase inicial da pandemia, que freou esse segmento de mercado.

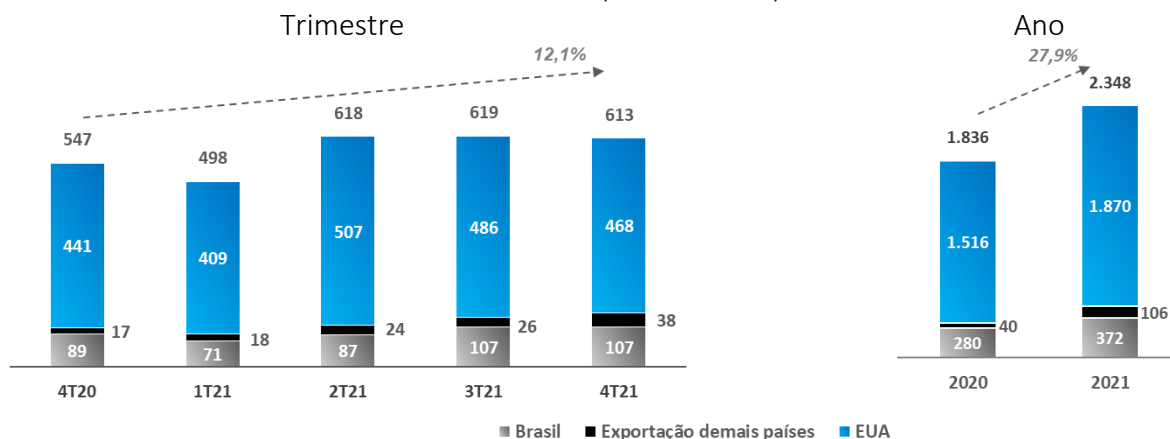


Além disso, a Taurus vem ampliando seu *market share*. No segmento de revólveres, a Companhia detém liderança de mercado absoluta nos EUA. Em 2020, 41% do total dos revólveres vendidos nesse país foram da marca Taurus e, em 2021, a estimativa é que essa participação de mercado tenha alcançado 61%. A Companhia vem também ampliando suas vendas em outros segmentos de armas, especialmente em produtos de maior valor agregado, com novos projetos e modelos desenvolvidos pelo seu CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, a exemplo da pistola GX4 lançada no 1º semestre de 2021.

Foram 2.348 mil unidades vendidas em 2021, volume 27,9% superior ao registrado no ano anterior, com aumento em todos os mercados de atuação. Os EUA foram responsáveis pela venda de 1.870 mil unidades, ou 79,7% do total no ano, e crescimento de 23,4% em relação ao volume de vendas realizado nesse país em 2020. No Brasil, onde o mercado para os produtos da Taurus é bem menor, o crescimento das vendas no mesmo período foi de 32,9%, enquanto nas exportações para os demais países as vendas foram crescendo gradativamente no decorrer do ano, atingindo aumento de 163,3% ante a 2020.

A pequena redução no volume total de vendas no 4T21, conforme verificada no gráfico abaixo, é explicada, principalmente, pelo mesmo motivo da variação verificada em termos de volume de produção, qual seja, o menor número de dias úteis no 4º trimestre comparado aos trimestres anteriores, quando a Taurus realiza parada de manutenção e concede férias coletivas.

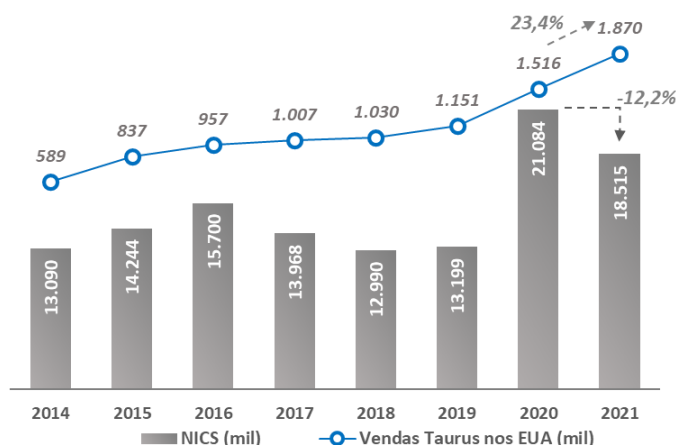
Volume de Vendas – Taurus (mil unidades)



Um bom termômetro do mercado norte-americano de armas é o NICS (National Instant Background Check System), sistema que verifica todas as pessoas interessadas em adquirir uma arma no país, desde 1998. Em 2020, o número de consultas no Adjusted NICS atingiu o nível mais alto desde sua criação e, em 2021, manteve ainda patamar bem superior à média histórica, indicando que o mercado continuou demandante.

A comparação da evolução do volume de vendas de armas Taurus nos EUA com esse indicador evidencia a ampliação do *market share* da Companhia.

Adjusted NICS (National Instant Background Check System) e Vendas Taurus nos EUA (mil unidades)



*Ampliação de market share nos EUA:
em 2021, o volume de vendas da Taurus
nos EUA aumentou em 23,4% em
relação ao ano anterior, ao mesmo
tempo que o indicador Adjusted NICS
apresentou recuo 12,2%.*



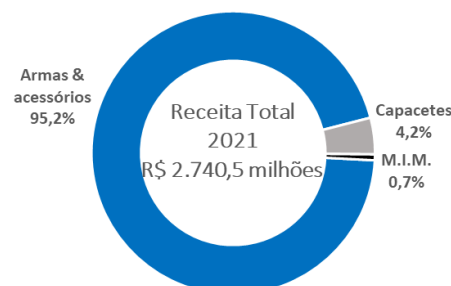
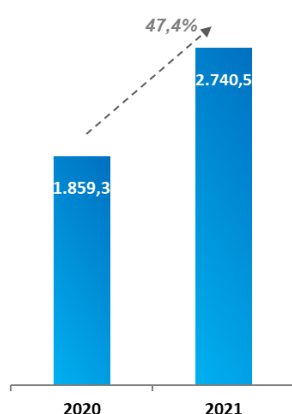
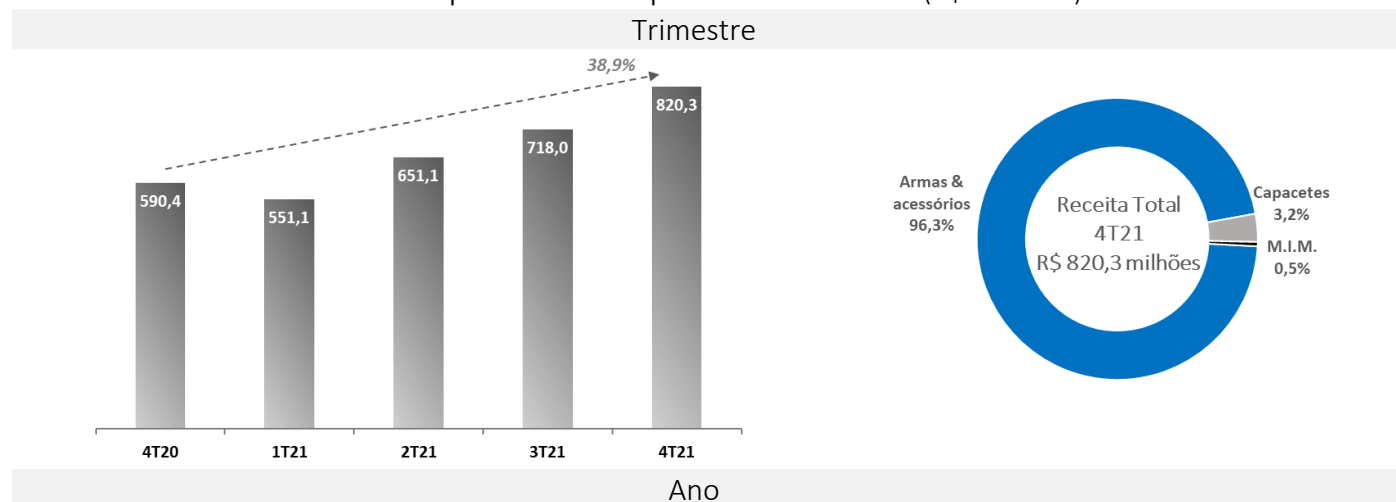
Desempenho econômico-financeiro

A partir de janeiro de 2021, de acordo com as normas contábeis, os resultados da operação de capacetes voltaram a ser consolidados no resultado da Taurus. No decorrer dos dois últimos exercícios – 2020 e 2019 – o resultado líquido dessa operação era apresentado na linha de “Resultado líquido de operações descontinuadas”. Tendo em vista a alteração do padrão de contabilização e de modo a manter a adequada comparação, também os dados de 2020 apresentados nesse relatório consideram a consolidação da operação de capacetes no Demonstrativo de Resultados.

Receita Operacional Líquida

Além de armas & acessórios, principal segmento de atuação e responsável por 95,2% da receita em 2021, compõem a receita operacional líquida da Taurus o resultado das vendas de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês) e capacetes. Os três segmentos apresentaram evolução positiva em 2021.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)



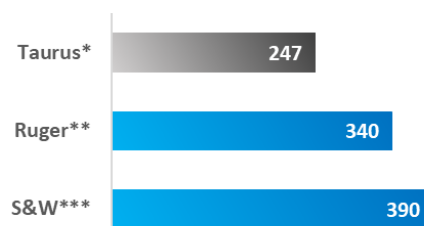
A receita líquida consolidada da Taurus, principalmente influenciada por armas & acessórios, atingiu R\$ 2.740,5 milhões em 2021, com alta de 47,4% em relação ao exercício anterior. Além do aumento no volume de vendas de armas, o preço médio dos produtos também experimentou crescimento no ano. Com base em investimentos dedicados a pesquisa e desenvolvimento, a Taurus vem agregando novos produtos à sua linha, colocando no mercado um mix de maior valor agregado. Ainda, em junho/21, a Companhia aplicou aumento de 10% em sua tabela de preços de armas nos EUA e, a partir de agosto, de 17% no Brasil. A demanda não foi afetada por tal aumento, o que confirma a evolução do valor percebido pelos consumidores dos produtos da Taurus.



Comparando o preço médio de venda da Taurus com o de concorrentes internacionais que, como empresas de capital aberto, divulgam seus dados, a Companhia tem ainda espaço para atingir faixas mais altas em seu mix de vendas, uma vez que se mantém abaixo desses. A estratégia da Taurus inclui novos produtos com menor custo e maior valor agregado, ampliação de sua linha de armas longas e o lançamento de produtos em nichos de mercado, criando um mix de valor crescente em sua linha, sem concorrer com seus produtos atuais.

Outro motivo que contribuiu para o aumento da receita foi a desvalorização de 7,3% do real frente à moeda norte-americana em 2021. Com a maior parte das vendas realizadas no exterior e, portanto, em dólares, a variação cambial exerceu efeito positivo sobre a receita da Taurus, que é contabilizada em moeda nacional.

Preço médio em 2021
(US\$)



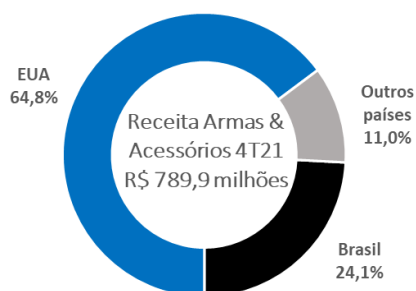
* Taurus - pistolas e revólveres, sem Heritage

** Ruger - armas curtas

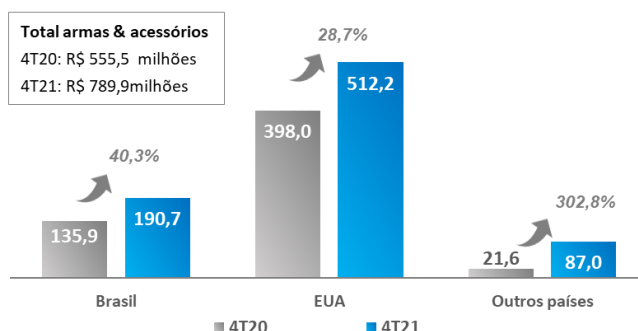
*** S&W - pistolas e revólveres

Receita Operacional Líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)

Trimestre



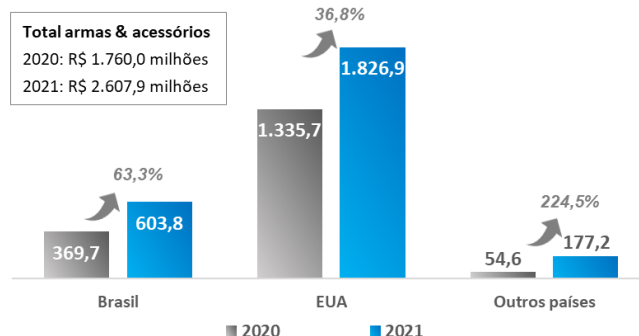
Receita de armas & acessórios por mercado
(R\$ milhões)



Ano



Receita de armas & acessórios por mercado
(R\$ milhões)



Avaliando o desempenho exclusivamente de armas & acessórios, principal segmento de atuação, houve crescimento de 42,2% no 4T21 ante o 4T20 e de 48,2% na comparação anual, com evolução positiva nas três regiões geográficas nas quais a Companhia classifica suas vendas: Brasil, EUA e outros países. A venda de novos produtos, lançados nos últimos 3 anos, foi responsável por 29,0% do total da receita anual da Companhia com armas & acessórios em 2021.

A receita do segmento no 4T21 foi de R\$ 789,9 milhões, sendo 64,8% proveniente das vendas realizadas no mercado norte-americano e, no exercício de 2021, de R\$ 2.607,9 milhões, com os EUA respondendo por 70,1% desse total. Os EUA representam, portanto, o maior mercado da Taurus uma vez que é, também, o maior mercado mundial de armas & acessórios. A demanda por produtos da Taurus continua forte nesse país, alavancada pelos lançamentos realizados.

Ao final do exercício, a Taurus registrava *back order* de 982 mil unidades de armas para entrega nos mercados norte-americano e brasileiro, volume equivalente a mais de 5 meses de produção integrada nos dois países.

As vendas para outros países representam um mercado adicional acessível para a Companhia, uma vez que, com o menor custo de produção no mundo e ampla exposição internacional da marca, presente em cerca de 100 países, a Taurus garante grande



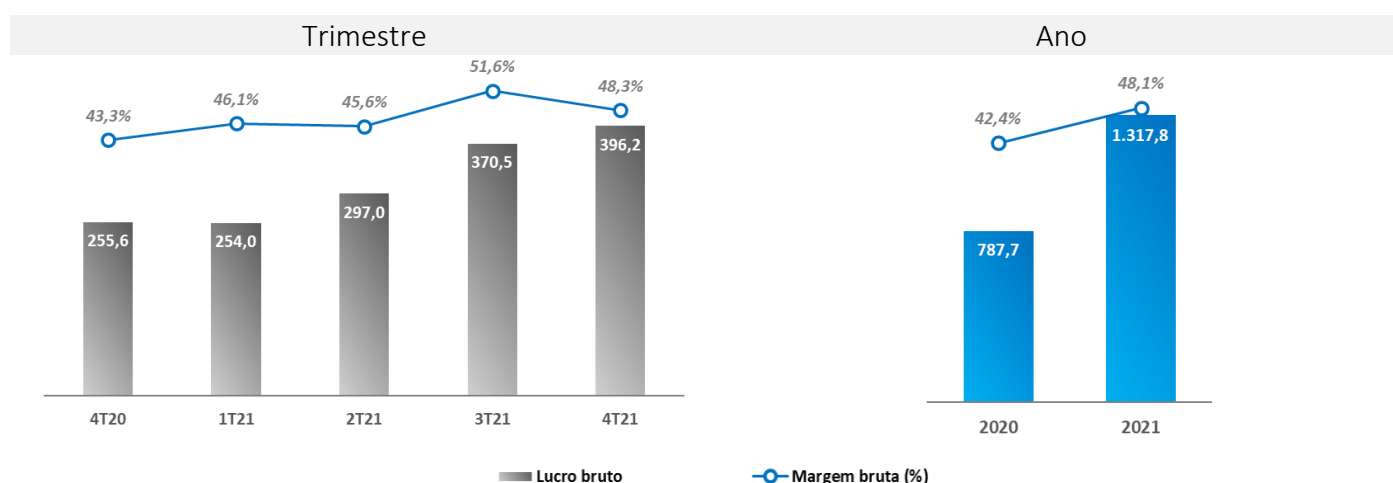
competitividade em licitações. O crescimento de 224,5% da receita com vendas para outros países em 2021 tem como um de seus principais destaques a venda de fuzis T4 para o Exército das Filipinas, resultado de duas licitações internacionais vencidas pela Taurus para entrega de 12,4 mil unidades dessa arma, com adicional de 1,1 mil unidades que serão entregues em março de 2022.

Lucro bruto

No 4T21, o lucro bruto manteve a tendência de crescimento em relação ao trimestre anterior observada no decorrer de todo o ano de 2021, atingindo R\$ 396,2 milhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento do lucro bruto no 4T21 foi de 55,0%. Com isso, o lucro bruto totalizou R\$ 1.317,8 milhões em 2021, o que representa crescimento de 67,3% em relação ao exercício anterior. Com o mix de vendas de maior valor agregado e a gestão firme de custos, o aumento do lucro foi acompanhado de aumento também da rentabilidade, com alta de 5,7 p.p. na margem bruta, que atingiu 48,1% em 2021.

O crescimento do lucro bruto passa pelo aumento de produção e produtividade, com contínua gestão sobre os custos e diluição de custos fixos à medida que há crescimento da produção, das vendas e da receita. Esses fatores estão relacionados à modernização do complexo industrial e à adoção de processos operacionais eficientes. Também o aumento na tabela de preços adotado em junho nos EUA e em agosto no Brasil, mantendo a demanda de pedidos, e o mix de vendas de maior valor agregado atuaram no sentido de ampliar a lucratividade bruta em 2021.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

As despesas operacionais no 4T21 apresentaram redução de 7,0% comparado ao 4T20, totalizando R\$ 95,8 milhões. O desempenho se deve às menores despesas gerais e administrativas no período (-9,9%) e ao registro de saldo líquido de “outras receitas operacionais” de R\$ 34,8 milhões, resultado, principalmente, da receita referente à recuperação de PIS/COFINS, IPI e ICMS presumido contabilizadas no trimestre.

No decorrer de 2021, as despesas operacionais se mantiveram equilibradas em relação ao registrado no exercício anterior, acumulando R\$ 344,2 milhões, com alta de +0,5% no período. Considerando o aumento de 47,4% da receita operacional líquida no mesmo período, bastante superior à variação verificada nas despesas operacionais, houve diluição desses desembolsos em 2021, o que atuou no sentido de ampliar rentabilidade operacional da Companhia.





	2021	2020	21 x 20 Var. %	4T21	4T20	4T21x4T20 Var. %
Despesas com vendas	242,0	164,6	47,0%	74,6	45,6	63,6%
Despesas gerais e administrativas	205,1	188,5	8,8%	55,7	61,8	-9,9%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,5	-2,9	-	0,3	-1,0	-
Outras (receitas)/despesas operacionais*	-104,4	-7,7	1255,8%	-34,8	-3,4	923,5%
Despesas operacionais (SG&A)	344,2	342,6	0,5%	95,8	103,0	-7,0%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	12,6%	18,4%	-5,9 p.p.	11,7%	17,4%	-5,7 p.p.
Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,40	5,16	4,6%	5,59	5,39	3,7%

* Inclui o resultado de equivalência patrimonial

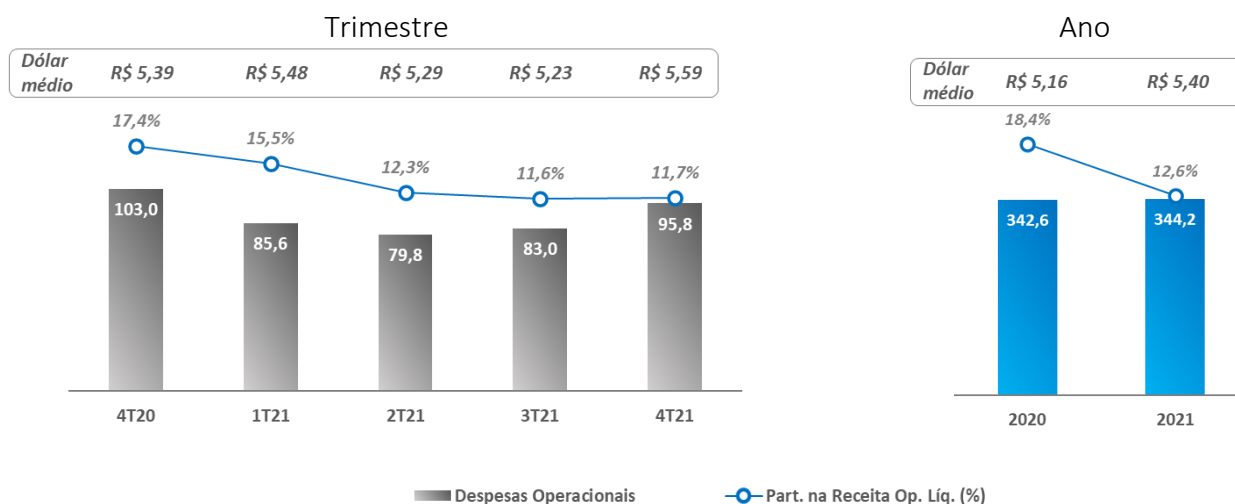
Alguns fatores permitiram que as despesas operacionais tivessem esse desempenho em 2021, com destaque para o saldo de R\$ 104,4 milhões registrado a título de “outras receitas operacionais”, abatendo o total das despesas do exercício. O saldo final dessa conta em 2021 inclui: (i) receita de R\$ 0,5 milhão de resultado de equivalência patrimonial; (ii) receita de recuperação de PIS/COFINS, IPI e de ICMS presumido contabilizadas no 4T21 (R\$ 32,2 milhões) e no 3T21 (R\$ 36,8 milhões); e (iii) receita extraordinária equivalente a US\$ 3,0 milhões no 2T21, em função do benefício obtido pela Taurus USA de cancelamento integral de empréstimo obtido por meio de programa de apoio do governo norte-americano durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 (PPP – Paycheck Protection Program, ou, em português, Programa de proteção à folha de pagamento), uma vez que a Companhia atendeu às exigências determinadas em tal programa.

As **despesas com vendas** foram, em 2021, o grupo de maior representatividade entre as despesas operacionais, totalizando R\$ 242,0 milhões, e o grupo que apresentou maior alta em relação a 2020, com aumento de 47,0%. Parcela significativa das despesas com vendas são variáveis, acompanhando a evolução do volume de vendas e da receita, já que incluem itens como comissões, fretes e seguros, o que explica a evolução.

A evolução das **despesas gerais e administrativas** no acumulado do exercício se deu em percentual bem inferior ao observado na receita líquida, 8,8% ante o apurado em 2020, totalizando R\$ 205,1 milhões. Esse resultado foi obtido a despeito do aumento da estrutura necessária para suportar o crescimento dos negócios, o que incluiu, por exemplo, a ampliação da equipe do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, que contava com 250 engenheiros ao final de 2021, além do investimento no desenvolvimento de pessoas, com treinamento e capacitação.

Mais um fator que exerce influência sobre as despesas operacionais da Companhia é a variação cambial, uma vez que todas as despesas da unidade norte-americana são realizadas em dólares e convertidos em moeda nacional ao serem contabilizadas no resultado consolidado da Companhia. Assim, a desvalorização de 4,6% do real em 2021 sobre o dólar médio agiu pressionando as despesas operacionais incorridas pela Taurus USA.

Despesas Operacionais (R\$ milhões) e sua participação na Receita Líquida





Ebitda

O crescimento dos negócios, com contínuo aumento da eficiência operacional proporcionando aumento de receita e de margem bruta, assim como a maior diluição das despesas operacionais na receita total, levaram a Taurus a bater a marca de R\$ 1,0 bilhão de Ebitda no exercício de 2021.

Nos últimos 8 trimestres, o Ebitda da Companhia apresentou crescimento consecutivo, atingindo R\$ 307,8 milhões no 4T21, o que representa aumento de 90,6% em relação ao 4T20.

A Taurus consolida, assim, sua característica de forte geradora de caixa, estabelecendo seu novo e diferenciado patamar de desempenho, com Ebitda de R\$ 1.002,9 milhões em 2021. O Ebitda do exercício supera em 111,4% a geração operacional de caixa medida por esse indicador em 2020, exercício durante o qual a Companhia tinha se beneficiado de um mercado bastante aquecido, quando a demanda nos EUA bateu recorde histórico. Assim, após o Ebitda apresentar crescimento de 270,6% entre 2020 e 2019, a Taurus mais do que duplicou esse indicador em 2021.

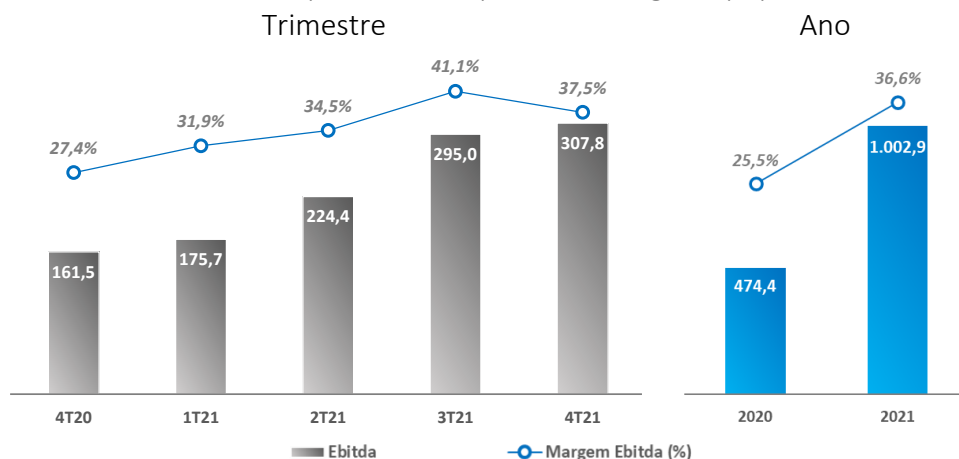
Da mesma forma, a margem Ebitda teve forte aumento no decorrer dos últimos anos, o que reflete o crescimento da rentabilidade operacional obtido a partir de todo o trabalho desenvolvido pela Companhia. Isso inclui a dedicação à pesquisa & desenvolvimento, o estabelecimento de novos e eficientes processos operacionais e logísticos, os investimentos em tecnologia e equipamentos de ponta, os lançamentos de produtos, as ações comerciais e de marketing, e todos os demais processos de gestão dos negócios e das operações. No exercício de 2021, a margem Ebitda apresentou aumento de 11,1 p.p. em relação ao registrado no exercício superior, atingindo 36,6%.

Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	2021	2020	21 x 20 Var. %	4T21	4T20	4T21 x 4T20 Var. %
Receita operacional líquida	2.740,5	1.859,3	47,4%	820,3	590,4	38,9%
Custo dos produtos vendidos	-1.422,7	-1.071,6	32,8%	-424,1	-334,8	26,7%
Lucro bruto	1.317,8	787,7	67,3%	396,2	255,6	55,0%
Despesas operacionais	-344,2	-342,6	0,5%	-95,8	-103,0	-7,0%
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	0,5	0,0	-	0,2	0,0	-
Inclusão de depreciação e amortização	28,8	29,3	-1,7%	7,2	8,9	-19,1%
Ebitda	1.002,9	474,4	111,4%	307,8	161,5	90,6%
Margem Ebitda	36,6%	25,5%	11,1 p.p.	37,5%	27,4%	10,1 p.p.
Despesas extraordinárias relacionadas ao Covid-19	3,9	4,8	-18,8%	0,4	0,7	-42,9%
Ebitda ajustado	1.006,8	479,2	110,1%	308,2	162,2	90,0%
Margem Ebitda ajustada	36,7%	25,8%	10,9 p.p.	37,6%	27,5%	10,1 p.p.

Todos os fatores comentados anteriormente neste relatório explicam o desempenho do Ebitda, a saber (i) crescimento do volume de vendas com mix de produtos de maior valor agregado e preço médio; (ii) aumento da receita; (iii) evolução do custo dos produtos vendidos inferior à da receita líquida, levando ao aumento da margem bruta; e (iv) manutenção das despesas operacionais basicamente estáveis em relação ao ano anterior.

Ebitda (R\$ milhões) e sua Margem (%)



O Ebitda de 2021 atingiu a marca de R\$ 1,0 bilhão, superando o resultado acumulado dos últimos dois exercícios (2020 + 2019) em 66,5%



O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Resultado financeiro

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva sobre as obrigações financeiras relativas à dívida da Companhia, majoritariamente tomada em dólares. Como a Taurus vem diminuindo seu endividamento de forma consistente, conforme o cronograma de pagamentos, as despesas financeiras apresentaram retração, uma vez que o menor saldo da dívida reduz também seu custo de manutenção.

R\$ milhões	2021	2020	21 x 20 Var. %	4T21	4T20	4T21 x 4T20 Var. %
(+) Receitas financeiras	225,0	252,4	-10,9%	54,8	120,6	-54,6%
Variações cambiais ativas	196,6	250,7	-21,6%	28,5	119,7	-76,2%
Juros e outras receitas	28,4	1,7	1570,6%	26,4	0,9	2833,3%
(-) Despesas financeiras	297,3	503,4	-40,9%	57,8	84,7	-31,8%
Variações cambiais passivas	245,5	438,2	-44,0%	43,6	65,0	-32,9%
Juros, IOF e outras	51,8	65,2	-20,6%	14,3	19,7	-27,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-72,3	-251,0	-71,2%	-3,0	35,9	-
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,58	5,20	7,3%	5,58	5,20	7,3%

No 4T21, o resultado financeiro resultou em despesa financeira líquida de apenas R\$ 3,0 milhões. Já no 4T20, o resultado financeiro líquido foi positivo (receita líquida) de R\$ 35,9 milhões, principalmente em função do registro de R\$ 119,7 milhões de receitas provenientes de variações cambiais ativas, referentes à conversão de saldo de caixa mantido em moeda estrangeira na subsidiária norte-americana da Taurus.

No consolidado do exercício de 2021, as despesas financeiras líquidas tiveram redução de R\$ 178,7 milhões (-71,2%) em relação ao apurado em 2020, refletindo, principalmente, o menor custo da dívida, em função dos dois fatores que atuaram em conjunto e levaram à redução das variações cambiais passivas: (i) redução do saldo da dívida da Companhia; e (ii) menor desvalorização do real no ano, comparado a 2020 quando a variação do dólar Ptax no ano foi de 28,9%, pressionando as despesas financeiras da Companhia, principalmente no primeiro semestre.

Lucro líquido

Com lucro líquido de R\$ 206,9 milhões no 4T21, a Taurus apresentou resultado consolidado de R\$ 635,1 milhões em 2021, seu terceiro resultado positivo consecutivo. O lucro obtido em 2021 multiplica por 2,4 (140,9%) o apurado no exercício anterior.

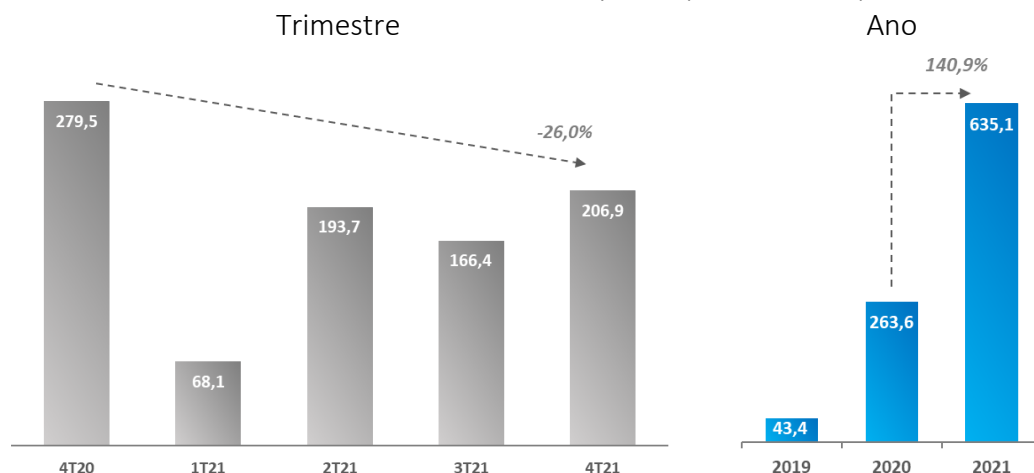
O sólido crescimento da Taurus em termos de volume de produção e vendas, receita e geração de caixa, mantendo as margens bruta e Ebitda em patamares elevados, conforme apresentado neste relatório, explicam a evolução do lucro líquido. Ao mesmo tempo, o equacionamento da questão do endividamento eliminou a pressão das despesas financeiras sobre o resultado.

O atual perfil da Taurus é de uma empresa com estrutura e processos robustos, cujos produtos vão ao encontro das demandas do consumidor que, cada vez mais, reconhecem o valor da marca. A Companhia tem seu planejamento estratégico bem definido e segue no processo de crescimento, ampliando seu *market share* no mercado, desenvolvendo novos produtos de maior valor agregado para atuar em segmentos onde não está presente atualmente, ou seja, sem concorrer com seus próprios produtos e caminhando no sentido de aumentar o preço médio de seu mix de vendas.

Ao mesmo tempo, toda a estrutura de pesquisa & desenvolvimento, de logística (*inbound* e *outbound*) e de operações vem sendo adequada e ampliada, de modo a acompanhar a evolução da Companhia. Além disso, estão em andamento outros projetos que vão reforçar o posicionamento da Taurus no mercado mundial. Exemplo disso é a JV Jindal Taurus, com a construção de fábrica na Índia, onde o investimento foi integralmente do Grupo indiano Jindal e a Taurus entra com tecnologia e *know-how*, de modo a espelhar na nova unidade a manufatura que existe nas suas fábricas do Brasil e dos EUA.



Lucro líquido (R\$ milhões)



A taxa de crescimento anual (CAGR) do lucro líquido nos últimos três exercícios foi de 283%

O resultado do 4T21, lucro de R\$ 206,9 milhões, apresentou redução em relação ao apurado no 4T20, principalmente em função de, no último trimestre de 2020, a Companhia ter registrado diferimento de imposto de renda que levou ao saldo líquido positivo de R\$ 90,1 milhões na conta de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro. Já no 4T21, o saldo dessa conta foi negativo em R\$ 88,6 milhões.

Endividamento

O crescimento dos negócios e da geração operacional de caixa proporcionaram maior liquidez financeira à Taurus, de modo que a Companhia vem cumprindo com suas obrigações financeiras de acordo com o cronograma de pagamentos da dívida e, ao mesmo tempo, tem realizado investimentos em modernização de equipamentos operacionais e financiado todo o processo de crescimento dos negócios. Ainda, a Companhia tem antecipado alguns valores, realizando pagamentos adicionais com recursos provenientes dos exercícios de bônus de subscrição do processo de aumento de capital em andamento, reduzindo de forma mais acelerada o saldo de sua dívida. Assim, comparando a posição da dívida bruta no encerramento dos exercícios de 2021 e de 2020, houve redução de 20,0% ou R\$ 173,4 milhões na dívida bruta no período. Ao mesmo tempo, dado o aumento do saldo de caixa e aplicações, a dívida líquida diminuiu em R\$ 338,7 milhões ou 43,7%.

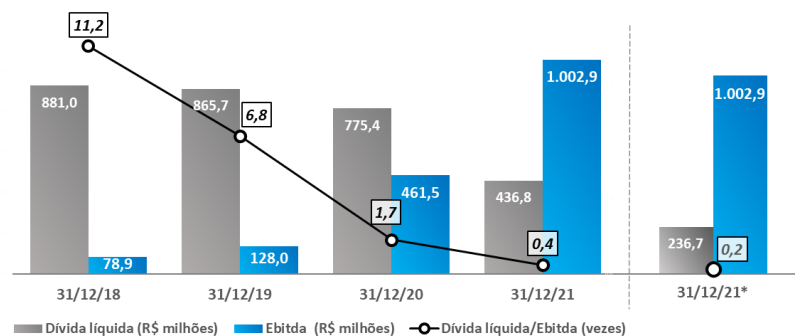
R\$ milhões	31/12/2021			31/12/2020			Var. % Consolidado
	Consolidado	Brasil	EUA	Consolidado	Brasil	EUA	
Empréstimos e financiamentos	476,0	476,0	0,0	71,5	71,5	0,0	565,7%
Debêntures	0,0	0,0	0,0	6,9	6,9	0,0	-
Saques cambiais	142,9	142,9	0,0	100,3	100,3	0,0	42,5%
Curto prazo	618,9	618,9	0,0	178,7	178,7	0,0	246,3%
Empréstimos e financiamentos	74,4	74,4	0,0	627,0	550,4	76,6	-88,1%
Debêntures	0,0	0,0	0,0	61,0	61,0	0,0	-
Longo prazo	74,4	74,4	0,0	688,0	611,4	76,6	-89,2%
Endividamento bruto	693,3	693,3	0,0	866,7	790,1	76,6	-20,0%
Caixa e aplicações financeiras	256,5			91,2			181,3%
Endividamento líquido	436,8			775,4			-43,7%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	5,58			5,20			7,4%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	124,2			166,8			-25,5%

No encerramento de 2021, a Taurus USA tinha zerado seu endividamento financeiro, de modo que a totalidade da dívida da Companhia era da Taurus no Brasil e, em termos de moeda, 93,7% da dívida bruta era em dólares. Como também a maior parte das vendas da Taurus são realizadas no exterior (73,2% da receita líquida em 2021), a Companhia conta com *hedge* de moeda natural para essa dívida em moeda estrangeira.



A partir do equacionamento da dívida, a Companhia voltou a ter acesso ao mercado de crédito bancário. No 4T21, firmou operação de adiantamento de contrato de câmbio (ACC) com banco de primeira linha no montante de R\$ 108,7 milhões, com a liberação dos recursos tendo ocorrido em novembro de 2021.

Grau de alavancagem financeira Dívida líquida/Ebitda



A dívida líquida vem sendo reduzida de forma contínua e consistente nos últimos anos. Ao mesmo tempo, a Companhia se consolidou como forte geradora de caixa. Dessa forma, sua alavancagem financeira passou por completa reversão de perfil, com drástica redução do indicador dívida líquida/Ebitda que, no encerramento do exercício de 2021, atingiu 0,4x.

Simulando uma situação na qual é abatido do total da dívida em 31/12/21 valores que serão destinados a esse fim quando efetivados, a saber, ativos à venda – fábrica de capacetes e terreno da antiga fábrica em Porto Alegre – e saldo dos bônus de subscrição a vencer, a dívida líquida na data seria de R\$ 236,7 milhões. Com esse cenário, o indicador de alavancagem financeira dívida líquida/Ebitda seria de 0,2x ao final do exercício.

Investimentos

A Taurus é reconhecida hoje como uma das principais fabricantes de armas do mundo. O projeto estratégico está voltado para que a Companhia continue crescendo e amplie ainda mais essa posição de destaque no mercado de armas & acessórios, levando a Taurus a se tornar a maior vendedora de armas curtas do mundo, considerando as tradicionais empresas americanas.

A operação no Brasil está sendo preparada para ser um *hub* de distribuição de componentes estratégicos para as suas unidades industriais nos EUA e na Índia. De modo a dar suporte ao crescimento, estão sendo realizados investimentos em infraestrutura e equipamentos.

Em 2021, teve início a expansão do complexo industrial em São Leopoldo com a construção do Condomínio de Fornecedores, cuja obra foi entregue em dezembro. Os cinco fornecedores que vão operar no Condomínio estão realizando as obras e adequações interna de suas instalações. A estrutura permitirá a otimização de processos, proporcionando qualidade e agilidade na cadeia de suprimentos e redução de custos logísticos.

Para a expansão das operações industriais, visando a ampliação da capacidade de produção para 15 mil armas dia até 2025, foi adquirida área de 100 mil m² localizada ao lado da unidade industrial de São Leopoldo, RS. Novas instalações serão construídas no terreno e incorporadas ao atual complexo industrial da Taurus, preparando a Companhia para atender as novas demandas previstas para os próximos anos.

Em 2021, a Companhia também investiu na modernização fabril, como parte de uma estratégia agressiva de automação industrial. Com investimento de cerca de US\$ 34 milhões, foram adquiridos máquinas e equipamentos de última geração, que proporcionam aumento de produtividade e eficiência na produção. No total, o orçamento destinado ao Capex no ano foi de R\$ 175,0 milhões, financiado pela forte geração de caixa da Companhia.



Mercado de capitais

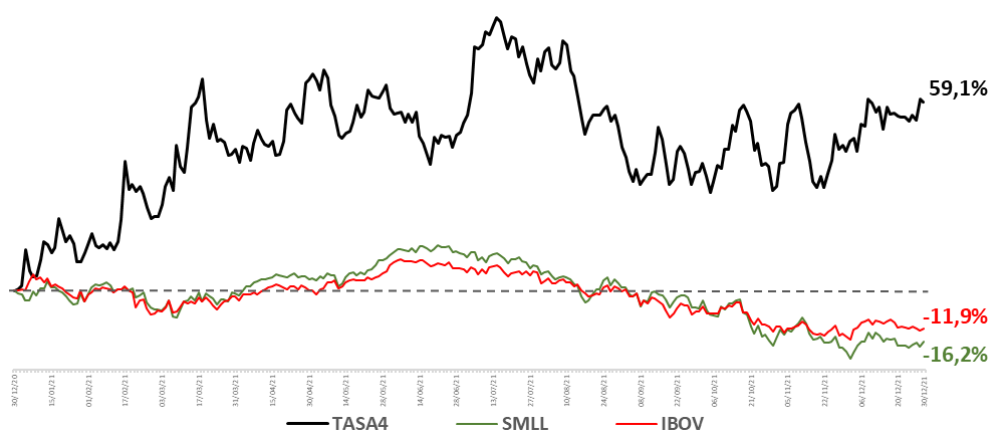
A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do Índice Small Caps da B3 (SMLL).

Em 2021, considerando os dados de fechamento de 30 de dezembro de 2020 e 2021, as ações preferenciais da Companhia (TASA4) apresentaram valorização de 59,1%, comparado à desvalorização de 11,9% Ibovespa e de 16,2% do SMLL no mesmo período.

Data - Evolução 12 meses	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
30/12/2020	R\$ 15,87	R\$ 15,50	R\$ 1.507,20	R\$ 2.148,80
30/12/2021	R\$ 24,51	R\$ 24,66	R\$ 2.880,99	R\$ 3.117,71
Variação	+ 54,4%	+59,1%	91,1%	45,1%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

Desempenho da ação PN(TASA4) em 2021, comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
 Base 100: 30/12/2020



Evento societário

Proposta de pagamento de dividendos aos acionistas

O plano estratégico adotado pela atual gestão tinha como um dos seus objetivos voltar a remunerar os acionistas da Companhia. Com o crescimento dos negócios e os fortes indicadores operacionais e financeiros alcançados, todas as etapas necessárias para isso foram sendo cumpridas, incluindo a reversão do Patrimônio Líquido negativo obtida em 2020. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/11/2021, foi aprovada a operação de cunho contábil de redução do capital social em R\$ 370,9 milhões para absorção parcial do saldo de prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras de 31/12/2020. Com o lucro líquido de R\$ 635,1 milhões apurado no balanço encerrado em 31/12/2021, o saldo remanescente de prejuízos acumulados de R\$ 333,7 milhões foi integralmente eliminado.

Com isso, o Conselho de Administração aprovou a proposta, a ser apresentada em assembleia geral ordinária de acionistas em 19/4/2022, de pagamento de dividendos conforme demonstrado a seguir



Proposta da Administração para destinação do lucro líquido	R\$ mil
Prejuízos acumulados nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2020	704.721
(-) Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados (AGE 30/11/2021)	370.965
Prejuízos acumulados após redução de capital	333.756
Lucro líquido do exercício de 2021	635.060
(-) Prejuízos acumulados de exercícios anteriores	333.756
Lucro líquido após a absorção de prejuízos acumulados	301.304
(-) Reserva legal (5% do lucro líquido)	15.065
(+) Ajuste da avaliação patrimonial	632
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	92.587
Lucro líquido ajustado	194.284
Dividendos obrigatórios (35% do lucro líquido ajustado)	68.000
Dividendos adicionais propostos (65% do lucro líquido ajustado)	126.284
Dividendos totais propostos	194.284
Dividendos por ação (ON/PN)*	R\$
Dividendos obrigatórios	0,58
Dividendos adicionais propostos	1,07
Total de dividendos por ação	1,65

* O valor dos dividendos por ação está sujeito a alteração em função do exercício dos bônus de subscrição

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.



Demonstrativo de resultados

<i>R\$ milhões</i>	2021	2020	Var. %	4T21	4T20	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.740,5	1.859,3	47,4%	820,3	590,4	38,9%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.422,7	-1.071,6	32,8%	-424,1	-334,8	26,7%
Resultado Bruto	1.317,8	787,7	67,3%	396,2	255,6	55,0%
Despesas/Receitas Operacionais	-344,2	-342,6	0,5%	-95,8	-103,0	-7,0%
Despesas com Vendas	-242,0	-164,6	47,0%	-74,6	-45,6	63,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-205,1	-188,5	8,8%	-55,7	-61,8	-9,9%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1,5	2,9	-	-0,3	1,0	-
Outras Receitas Operacionais	117,9	13,4	779,9%	41,4	4,5	820,0%
Outras Despesas Operacionais	-13,0	-5,7	128,1%	-6,4	-1,2	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,5	0,0	-	-0,2	0,0	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	973,6	445,1	118,7%	300,4	152,6	96,9%
Resultado Financeiro	-72,3	-251,0	-71,2%	-3,0	35,9	-
Receitas Financeiras	225,0	252,4	-10,9%	54,8	120,6	-54,6%
Despesas Financeiras	-297,3	-503,4	-40,9%	-57,8	-84,7	-31,8%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	901,3	194,2	364,1%	297,5	188,5	57,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-263,9	70,3	-	-90,1	91,1	-
Corrente	-179,2	-20,6	769,9%	-62,8	-12,0	423,3%
Diferido	-84,7	90,9	-	-27,3	103,1	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	637,4	264,5	141,0%	207,4	279,6	-25,8%
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2,3	-0,9	155,6%	-0,4	-0,2	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	635,1	263,6	140,9%	206,9	279,5	-26,0%



Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2021	31/12/2020	Var. %
Ativo Total	2.093,6	1.460,7	43,3%
Ativo Circulante	1.456,0	930,9	56,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	185,8	91,2	103,7%
Caixas e Bancos	171,3	86,0	99,2%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	14,5	5,2	178,8%
Aplicações Financeiras	70,8	0,0	-
Contas a Receber	515,2	317,4	62,3%
Estoques	491,9	298,3	64,9%
Tributos a Recuperar	65,3	33,3	96,1%
Despesas Antecipadas	31,0	22,2	39,6%
Outros Ativos Circulantes	96,2	168,3	-42,8%
Ativo Não Circulante	637,6	529,8	20,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	151,8	203,1	-25,3%
Tributos Diferidos	121,4	188,6	-35,6%
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	-
Outros Ativos Não Circulantes	30,4	14,5	109,7%
Investimentos	4,4	0,0	-
Participações em Controladas em Conjunto	4,3	0,0	-
Outros investimentos	0,2	0,0	-
Imobilizado	379,0	233,4	62,4%
Imobilizado em operação	303,0	216,1	40,2%
Imobilizado em andamento	76,1	17,2	342,4%
Intangível	102,4	93,3	9,8%



Passivo

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2021	31/12/2020	Var. %
Passivo Total	2.093,6	1.460,7	43,3%
Passivo Circulante	1.119,8	575,4	94,6%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	66,9	57,5	16,3%
Obrigações Sociais	10,1	32,1	-68,5%
Obrigações Trabalhistas	56,8	25,4	123,6%
Fornecedores	143,6	111,9	28,3%
Fornecedores Nacionais	82,2	69,5	18,3%
Fornecedores Estrangeiros	61,4	42,4	44,8%
Obrigações Fiscais	96,6	68,3	41,4%
Obrigações Fiscais Federais	91,3	65,9	38,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21,1	14,3	47,6%
Outros Impostos	70,2	51,7	35,8%
Obrigações Fiscais Estaduais	5,3	2,3	130,4%
Obrigações Fiscais Municipais	0,0	0,1	-
Empréstimos e Financiamentos	618,9	178,7	246,3%
Em Moeda Nacional	43,6	8,7	401,1%
Em Moeda Estrangeira	575,3	170,0	238,4%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	140,2	103,5	35,5%
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	68,0		
Arrendamentos	2,1	0,0	-
Adiantamento de Clientes	41,2	49,1	-
Passivo de Ativos Não-Correntes à Venda	5,8	27,3	-
Outras Obrigações	23,0	27,1	-15,1%
Provisões	53,6	55,5	-3,4%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41,7	41,0	1,7%
Outras Provisões	11,9	14,6	-18,5%
Passivo Não Circulante	216,8	843,0	-74,3%
Empréstimos e Financiamentos	74,4	688,0	-89,2%
Em Moeda Nacional	0,0	74,3	-
Em Moeda Estrangeira	74,4	613,7	-87,9%
Debêntures	0,0	0,0	-
Outras Obrigações	64,2	78,7	-18,4%
Passivos com partes relacionadas	1,7	0,0	-
Impostos a recolher	23,6	31,2	-24,4%
Outras obrigações	32,2	46,9	-31,3%
Fornecedores	0,0	0,6	-
Arrendamentos	6,7	0,0	-
Tributos Diferidos	16,5	10,3	60,2%
Provisões	61,7	66,1	-6,7%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	55,2	59,5	-7,2%
Outras Provisões	6,5	6,6	-1,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	757,0	42,3	1689,6%
Capital Social Realizado	308,2	560,3	-45,0%
Reservas de Capital	-27,3	-31,1	-12,2%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Opções Outorgadas	5,4	0,0	-
Transações de Capital	-42,6	-41,0	3,9%
Reservas de lucros	233,9	0,0	-
Reserva Legal	15,1	0,0	-
Reserva de Incentivos Fiscais	92,6	0,0	-
Dividendo Adicional Proposto	126,3	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	-704,7	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	45,2	45,9	-1,5%
Ajustes Acumulados de Conversão	197,0	172,0	14,5%
Participação dos Acionistas Não Controladores	0,0	0,0	-